

Italia

Com razão os gregos na antiguidade dominavam a Itália como Enotria (terra do vinho). Ela possui, como a França, um mar de vinhos e com ela vem se alterando, de tempos em tempos, na posição de maior produtor e consumidor mundial de vinhos.

Ainda que o número de vinhos maravilhosos da Itália não seja tão numeroso como na França, a ótima qualidade de muitos de seus vinhos inquestionável.

Tintos

Chianti Renzo Mazi (Toscana)
Sangiovese e Colorino

Montepulciano d'Abruso (Toscana)
Montepulciano e cepas escuras

Sangiovese di Toscana (Toscana)
Sangiovese

Lambrusco Cavicchioli (Emilia Romagna)
Lambrusco

Rupestro Rosso IGT Cardeto (Umbria)
Sangiovese, Montepulciano, Canaiolo e Cilegiolo

Valpolicella Clássico Superiore Bonacosta (Veneto)

Branco

Orvieto Clássico Superiore (Toscana)
Trbbiano, Malvasia e outras

Lambrusco Cavicchioli (Emilia Romagna)
Lambrusco

Portugal

Os vinhos portugueses são o resultado de uma sucessão de tradições introduzidas em Portugal pelas diversas civilizações que aí se sucederam, como os fenícios, cartagineses, gregos e acima de tudo os romanos.

A região demarcada do Douro, produzem alguns dos vinhos mais requintados, exclusivos e valorizados do mundo.

A quantidade de castas nativas, permite produzir uma grande diversidade de vinhos com personalidades muito distintas.

Tintos

Quinta da Estação (Douro)
Tinta Roriz e Tinta Barroco

Luiz Pato (Bairrada)
Baga

Grão Vasco (Dão)
Touriga, Alfrocheiro Preto, Bastarda, Jaen, Tinta Pinheira e tinta Roriz

Porto

Adriano Ramos Pinto (Cálice)

Branços

Anselmo Mendes Muros Antigos (vinho verde, Monção)
Loureiro/Minho

Espanha

Castas como a Tempranillo, Grenache e Macabeo correspondem boa parte dos vinhos de boa qualidade existentes na Espanha, sendo que a mesma produz desde excelentes espumantes até magníficos vinhos fortificados, passando pelos deliciosos tintos de Rioja e La Mancha. Novas regiões estão despontando internacionalmente, dentre elas, Penedés e Priorato de Navarra.

Tintos

Artero Bodegas Munos (La Mancha)
Tempranillo

Luiz Canas Tinto do Ano (Rioja)
Tempranillo

Calliu Terra Alta (Catalunha)
Grenache, Shiraz, Merlot e Carignan

Branco

Artero Bodegas Munos (La Mancha)
Macabeo

Australia

O principal diferencial da vinicultura australiana reside em suas sofisticações e muito bem equipadas vinícolas, com modernas e eficientes sistemas de refrigeração, também são adotadas medidas de higiene extremamente rigorosas, durante todo o processo de vinificação. O carvalho francês é o preferido no caso dos melhores vinhos brancos, para Cabernet Sauvignon e para a Pinot Noir, sendo o carvalho americano mais utilizado para a Shiraz e para os cortes de Shiraz e Cabernet e para alguns poucos Cabernet Sauvignon.

Tintos

Three Steps (Hunter Valley - Nova Gales do Sul)
Cabernet Sauvignon

Down Under (Riverina - Nova Gales do Sul)
Montepulciano e cepas escuras

Branco

Element (Swan Vally, Gingin e Margaret River)
Chenin Blanc, Verdelho, Semillon, Chardonnay, Riesling e Sauvignon Blanc

Espumante

Angas Brut (Barossa Valey)
Chardonnay

Africa do Sul

Entre os produtores do novo mundo, a África do Sul foi o primeiro a elaborar vinhos, começando em 1660. Os vinhos são o resultado de uma diversa e constante região climática, paisagem de extremos, com uma infinidade de microcosmos muito resistentes e, ao mesmo tempo, extremamente frágeis. A uva mais conhecida na África do Sul é a Pinotage, pois apresenta notas de ameixa e frutas vermelhas. Um toque de carvalho no paladar deixa o vinho mais redondo e com um defumado agradável.

Tintos

Robertson Winery
Pinotage, Merlot e Cabernet Sauvignon

Namaqua (Olifants River)
Pinotage

Brancos

Robertson Winery
Chenin Blanc

Argentina

A Argentina , nos últimos anos, vêm se destacando como referência na produção de vinhos de altíssima qualidade, que tem rivalizado com os melhores produtores do mundo. Os tintos são bem encorpados, muito concentrados, elegantes e classudos. Já os Brancos são muito complexos, de boa estrutura. A relação qualidade/preço, no entanto, é sempre excepcional.

Tintos

Alamaos (Mendoza)
Cabernet Sauvignon

Alamaos (Mendoza)
Malbec

½ Alamaos (Mendoza)
Malbec

Alto Las Hormigas (Mendoza)
Malbec

Alfredo Roca (San Juan)
Malbec

Finca La Linda (Mendoza)
Malbec

Finca La Linda (Mendoza)
Tempranillo

½ Finca La Linda (Mendoza)
Malbec

Catena Zapata (Mendoza)
Malbec

Argentina

Tintos

Luigi Bosca Reserva (Mendoza)
Malbec

Luigi Bosca Reserva (Mendoza)
Merlot

Signos (San Juan)
Malbec

Uxmal (Mendoza)
Malbec

½ Uxmal (Mendoza)
Malbec

½ Alto Las Hormigas (Malbec)
Malbec

Branco

Finca La Linda (mendoza)
Chardonnay

Vinho Tapa

Alamos (Mendoza)
Malbec

Alamos (Mendoza)
Chardonnay

Atualmente o Chile está vivendo um processo de consolidação de qualidade, que na realidade já está em curso há alguns anos, mas que só começou a ficar claro recentemente. Hoje o Chile produz tintos e brancos de altíssimo nível, alguns entre os melhores do mundo. São vinhos de uma relação custo/benefício sempre muito boa, em qualquer faixa de preço. Os vinhos que compõem a lista dos melhores são encorpados, fino e elegante.

Tintos

Carmen Classic (Vale de Rapel)
Carmenère

½ Carmen Classic (Vale de Rapel)
Carmenère

Viu Manent (Vale de Colchagua)
Carmenère

½ Viu Manent (Vale de Colchagua)
Carmenère

Santa Helena (Vale Central)
Cabernet Sauvignon

½ Santa Helena (Vale Central)
Cabernet Sauvignon

Terranoble Varietal (Maule)
Cabernet Sauvignon

Terranoble Varietal (Maule)
Merlot

Tintos

Terranoble Reserva (Maule)
Carmenère

½ Terranoble Varietal (Maule)
Cabernet Sauvignon

La Ronciene (Maule)
Merlot

Branços

Santa Helena Reservado (Vale Central)
Sauvignon Blanc

½ Santa Helena Reservado (Vale Central)
Sauvignon Blanc

Secreto de Viu Manent (Colchagua)
Viognier

Vinho Taça

Carmen Classic (Vale de Rapel)
Carmenère

Carmen Classic (Vale de Rapel)
Chardonay

Uruguai

O Tannat é uma uva varietal que iniciou a produção vitivinícola do Uruguai em nível comercial por Dom Pascual Harrigue, procurando uma cepa que se adaptasse ao solo e clima locais, introduziu ao país numerosas variedades de uva. Uma delas, a variedade Tannat originária do sul da França, teve muito sucesso e iniciou a produção de um vinho muito atrativo para os consumidores da época, algum tempo depois, Harrigue obteve o prêmio ao melhor vinho produzido no país, especificamente, pelo vinho Tannat.

Tintos

Las Brujas Reserva (La Brujas)
Tannat

Guimenez Mendez Alta Reserva (Las Brujas)
Pinot Noir

Brasil

Apartir de 1970, vinícolas multi-nacionais estabeleceram-se na serra gaúcha, trazendo equipamentos de alta tecnologia e técnicas modernas de viticultura. Como consequência obtivemos um grande salto na qualidade do vinho brasileiro, que hoje ostenta padrão internacional de qualidade.

Tintos

Miolo Reserva (Bento Gonçalves)
Cabernet Sauvignon

Miolo Seleção (Bento Gonçalves)
Cabernet Sauvignon, Merlot e Pinot Noir

½ Miolo Seleção (Bento Gonçalves)
Cabernet Sauvignon, Merlot e Pinot Noir

Espumante

Chandon Brut Reserva

Salton Brut

Salton Prosecco